



"Ensinar, investigar e prestar serviços na área das Ciências Empresariais, com os mais elevados níveis éticos e de qualidade, dignificando o Homem, contribuindo, em parceria com a comunidade, para a promoção do desenvolvimento do país, em geral, e da região de Setúbal, em particular".

Plano de Atividades 2016

18 de abril de 2016

INTRODUÇÃO

O plano de atividade para 2016 é o resultado da participação de todas as estruturas da Escola Superior de Ciências Empresariais (ESCE). Para tal foi solicitado a todos os órgãos os respetivos Planos de Atividades, bem como contributos que considerassem relevantes mesmo que extravasassem o âmbito da respetiva estrutura.

As atividades previstas neste plano estarão também de acordo com os objetivos de Plano Estratégico de IPS tentando dar uma resposta positiva o os principais objetivos estratégicos definidos no mesmo.

Iremos dar uma particular atenção à promoção de conhecimento e inovação de transferência de conhecimento com estreita colaboração com as empresas e instituição de região públicas e privadas bem como através de apoio das iniciativas de empreendedorismo em estudos ou na formação dos quadros na área de ciências empresarias.

Procuramos dar continuidade aos esforços de racionalização dos recursos e dos processos, bem como a uma maior e melhor utilização das tecnologias da informação e da comunicação, visando promover a melhoria da informação para a gestão, com as consequentes melhorias de modernização, qualidade dos serviços e redução de custos.

As atividades previstas para 2016 têm em consideração o ambiente de restrições financeiras em que o País se encontra. Procurou-se definir um conjunto de atividades que se consideram fundamentais para um desenvolvimento sustentado da Escola na prossecução da sua missão.

Existem atualmente pressões para a existência de uma investigação aplicada, de qualidade, com ligação ao meio organizacional e que se possa traduzir em publicações, não apenas para obtenção de grau pelos docentes, mas que se transforme numa prática continuada ao nível das instituições.

Não menos importante se revela a capacidade de potenciar a internacionalização. Esta deve ser impulsionada não apenas na lógica tradicional (como a mobilidade de estudantes, docentes e não docentes) mas também, e sobretudo, em novas lógicas, como a oferta conjunta de graus por Instituições de Ensino Superior (IES) de diferentes países, com especial atenção para os países da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) e a realização de projetos de investigação transnacionais.

Contudo, a necessidade de projeção externa não se resume à internacionalização. Espera-se, também, que as IES dinamizem e intensifiquem a sua ligação à comunidade envolvente através da prestação de serviços, participação em projetos específicos, potenciação da inovação empresarial, desenvolvimento de novas tecnologias, contribuindo, desta forma, para uma mais profícua interação entre o sistema científico e tecnológico e a realidade empresarial.

Para além das ações aqui enunciadas, um conjunto significativo de atividades fortemente enraizadas nas rotinas da ESCE continuarão a ser desenvolvidas, reconhecendo-se, desde já, o elevado profissionalismo, competência e empenho do pessoal docente e não docente na sua concretização.

ÁREAS DE INTERVENÇÃO

Decorrente do Plano Estratégico do IPS, o presente Plano de Atividades encontra-se organizado por forma a contemplar os respetivos objetivos e estratégias de desenvolvimento.

TER UM ENSINO E APRENDIZAGEM DE QUALIDADE RECONHECIDA

Dinamização, consolidação e adequação da oferta formativa

A ESCE tem como missão desenvolver cursos que têm uma relevância social e cumprem os objetivos das políticas públicas do País.

Assim, relativamente a este objetivo estratégico foram identificados dois eixos operacionais:

1. Desenvolver cursos com empregabilidade e relevância social;
2. Promover a formação ao longo da vida.

Relativamente ao desenvolvimento de cursos de relevância social propomos algumas ações, das quais podemos destacar a colocação em funcionamento da nova oferta de 2º ciclo na área onde não existe ainda oferta da ESCE, nomeadamente o Marketing. Acreditamos também ser possível colocar em funcionamento o novo CTeSP de Logística de forma a responder às necessidades do mercado, colocando a funcionar uma das turmas em Sines na Escola Tecnológica do Litoral Alentejano. Para além destas propostas iremos participar na divulgação dos cursos (diurnos, pós laborais e noturnos) junto aos vários públicos-alvo nomeadamente escolas secundárias e profissionais, centros de emprego, associações profissionais, entre outras.

Relativamente às ações ligadas ao objetivo da promoção da formação ao longo da vida destacamos a preparação e colaboração com as associações empresariais e profissionais com o intuito de preparar cursos de curta duração para dar resposta a necessidades específicas.

Melhoria contínua do processo de ensino-aprendizagem

O desafio de melhoria contínua do processo de ensino de aprendizagem será uma das prioridades da ESCE no ano 2016. O sistema de qualidade que está a ser implementado pelo IPS pressupõe também tomada de algumas medidas com o objetivo de verificar, monitorizar, controlar e melhorar os processos, entre os quais se destaca o processo de ensino aprendizagem. A Unidade de Melhoria Contínua na ESCE terá um papel importante no cumprimento deste objetivo.

Assim, para atingir este objetivo foram identificados alguns objetivos operacionais:

1. Implementar processos de apoio ao ensino e à aprendizagem;
2. Promover o sucesso académico;

3. Incrementar as oportunidades de inserção na vida ativa por parte dos diplomados.

Relativamente à implementação de processo de apoio ao ensino aprendizagem destacamos algumas ações como sejam o programa de prevenção do abandono, a preparação de atividades de acolhimento de estudantes de todos os níveis de ensino, a organização de atividades científicas e pedagógicas de forma a melhorar e diversificar as formas de transmissão de conhecimento e o estabelecimento de prémios de mérito para os estudantes de todas as licenciaturas.

A ESCE pretende dar uma especial atenção, no ano 2016, à Promoção do Sucesso Escolar. Assim, iremos encorajar as ações que têm como objetivo promover a adoção de práticas pedagógicas inovadoras e metodologias ativas, realizar workshops dirigidos aos estudantes sobre métodos de trabalho e estudo, oferecer cursos breves e outras atividades de apoio a algumas UC com maiores níveis de insucesso.

O sucesso do ensino não se mede somente pelos níveis de sucesso escolar mas também pela integração bem-sucedida dos estudantes no mercado de trabalho. Assim, para a promover a integração dos estudantes no mercado serão promovidas algumas ações, entre as quais merecem destaque a participação na Semana da Empregabilidade do IPS, a preparação de workshops dirigidos aos estudantes finalistas, e a promoção do estágios nacionais e internacionais remunerados para os estudantes do 1º e 2º ciclos de estudos.

SER UM CENTRO PROMOTOR DE CONHECIMENTO E INOVAÇÃO

Promoção das atividades de Investigação e Desenvolvimento

Para além das atividades pedagógicas a investigação científica é também um dos objetivos prioritários das instituições do ensino superior. Assim sendo, era inevitável constar nos objetivos estratégicos do IPS. Dentro deste objetivo foram identificados alguns objetivos operacionais como:

1. Apoiar e estimular a participação dos docentes e dos estudantes em projetos de investigação;
2. Aumentar a divulgação da produção científica;
3. Criar e desenvolver as estruturas de apoio à investigação.

Para estimular a participação dos docentes nos projetos nacionais e internacionais foram identificadas algumas linhas de ação como a promoção da sua participação nas redes nacionais e internacionais, a identificação dos parceiros estratégicos por cada área de investigação e o apoio à redução de serviço docente para os coordenadores dos projetos financiados.

O incentivo à disponibilização dos documentos de produção científica e o apoio à inserção desses documentos serão as principais linhas de ação para responder ao objetivo relacionado com a divulgação da produção científica dos docentes da ESCE.

Temos ainda como objetivo poder contar, até ao final de 2016, com o Centro de Investigação em Ciências Empresariais (CICE) formalmente constituído e a funcionar em pleno.

Apoio à Inovação e Empreendedorismo

A promoção do empreendedorismo é uma das atividades de “bandeira” que tem sido desenvolvida pelos docentes da ESCE. Os docentes da ESCE, com o apoio da Direção, têm desenvolvido atividades ao nível nacional (seminários, palestras, dia do empreendedor, participação no IPS Start Up Week) e ao nível internacional (Business Week sobre empreendedorismo). A ESCE será, também, parceira num projeto internacional ao nível do empreendedorismo e irá estar também envolvida no Projeto IPS Poliemprende.

SER UMA COMUNIDADE ABERTA E INTERNACIONAL

Fortalecimento da interculturalidade e internacionalização da ESCE

A ESCE é uma UO do IPS com importantes níveis de internacionalização. O funcionamento do módulo internacional, desde 2006, é sem dúvida um marco diferenciador. Enquanto comunidade aberta e internacional foram definidos alguns objetivos operacionais, tais como:

1. Aumentar e diversificar a mobilidade internacional;
2. Incrementar a participação em redes internacionais;
3. Reforçar a identidade ESCE.

Para alcançar o objetivo de aumentar e diversificar a mobilidade internacionais importa mencionar algumas linhas de ação: participação dos docentes e funcionários na formação e-learning em língua inglesa; participação nos projetos internacionais ERASMUS+; preparação de dupla titulação internacional de uma oferta formativa da ESCE.

O incremento da participação nas redes internacionais será efetivado através de identificação das parcerias estratégicas e da promoção da participação nas redes internacionais.

O reforço da identidade e visibilidade da ESCE será conseguido através de reestruturação do portal da ESCE com uma nova imagem/layout, bem como com a introdução de novos conteúdos em português e inglês. Paralelamente procurar-se-á efetivar uma maior colaboração com os jornais de região, bem como continuar com a utilização das redes sociais para divulgação da informação.

Estabelecimento de parcerias e alianças

As parcerias e alianças são uma parte fundamental de uma estratégia eficaz. Para concretizar este objetivo estratégico foram estabelecidos dois objetivos operacionais:

- Promover a ligação e associação com outras IES, com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento das áreas de formação e investigação;
- Promover a ligação e associação com entidades públicas e privadas, com o objetivo de contribuir para a investigação e prestação de serviços.

Com objetivo de promover a ligação com outras IES procurar-se-á encorajar a participação de vários docentes em projetos, em cooperação com outras instituições nacionais, bem como colocar em funcionamento o CICE de forma a potenciar a:

- Participação na revisão do Regulamento de Prestação de Serviços;
- Promoção da celebração de protocolos com Associações Empresariais da região – comerciantes, turismo e serviços;
- Participação em projetos de promoção da região;
- Prestação de serviços ao exterior.

Estímulo à oferta de serviços especializados

A ideia de parceria com a comunidade e a promoção do desenvolvimento do país é muito importante para ESCE, estando mesmo mencionada na sua missão. Constitui também um dos objetivos estratégicos do IPS.

Dentro deste objetivo foram identificados alguns objetivos operacionais de promoção de um sistema de transferência de conhecimento e tecnologia interno e externo com as seguintes linhas de ação: participar na incubadora de ideias de negócio do IPS; participar no Concurso Poliemprende; disponibilizar horas de consultoria/tutoria a ideias/projetos empresariais; realizar um evento interno de promoção do empreendedorismo.

TER UMA ORGANIZAÇÃO INCLUSIVA E SUSTENTÁVEL

Uma boa “governança” é importante para qualquer organização. Nesse sentido, é importante desenvolver e implementar um modelo de gestão orientado para os objetivos e resultados, sistemas de garantia da qualidade e sistemas de informação eficientes. Dentro destes princípios foram definidos os seguintes objetivos operacionais:

1. Implementar sistemas de garantia da qualidade;
2. Garantir um sistema de informação que suporte a tomada de decisão e promova uma comunicação interna e externa eficaz.

Para garantir um bom funcionamento do sistema de garantia da qualidade é necessário atuar em algumas linhas de ação das quais destacamos as ações relacionadas com a gestão da informação e a participação na elaboração do manual de UO.

Para garantir um bom funcionamento de gestão é fundamental uma boa comunicação interna e externa. Dentro deste objetivo operacional mencionam-se as seguintes linhas de ação: divulgação regular da comunicação interna e a realização de reuniões periódicas de auscultação dos funcionários.

Promoção do desenvolvimento e bem-estar dos recursos humanos

Uma boa “governança” deve garantir também o desenvolvimento e bem-estar dos recursos humanos. Para concretizar este objetivo foram definidos alguns objetivos operacionais:

1. Garantir a participação dos trabalhadores não docentes em ações de formação;
2. Proceder à avaliação dos trabalhadores docentes e não docentes do IPS;
3. Estabelecer um sistema de avaliação do desempenho individual promotor de melhoria contínua;
4. Criar condições para a valorização científica e pedagógica dos docentes.

Para garantir a participação dos funcionários foi decidido preparar um plano de formação e criar as condições internas necessárias para permitir a sua participação nas formações de forma a garantir o aumento e o desenvolvimento das competências dos trabalhadores não docentes.

O ano de 2016 será também o ano de introdução de sistema de avaliação dos docentes de forma concertado em todo o IPS. Os órgãos competentes da escola serão envolvidos neste processo. Ao nível dos não docentes continuará a implementar-se o sistema de avaliação SIADAP. Propõe-se também abrir concursos de forma a garantir o reforço do funcionamento da escola ao nível da contratação de novos funcionários.

Atendendo às necessidades de qualificação do corpo docente e à sua valorização foram definidas algumas linhas de ação, entre as quais destacamos: a abertura de concursos para o quadro do pessoal docente para todas as categorias; criação de condições de dispensa de serviço docente de modo a garantir a conclusão dos trabalhos de doutoramento e de formação pedagógica dos docentes.

Otimização da utilização dos recursos físicos e financeiros

Num tempo de fortes restrições orçamentais é ainda mais importante gerir os recursos da forma mais otimizada possível. Assim, para permitir essa otimização foram definidos dois objetivos operacionais:

1. Gerir de forma rigorosa e transparente a afetação dos recursos financeiros;
2. Garantir o bom funcionamento dos recursos físicos.

As linhas de ação definidas para a gestão mais eficiente de recursos prendem-se com a análise dos gastos e das necessidades bem como a modernização de equipamentos. Relativamente aos recursos físicos as nossas ações serão direcionadas para a melhoria dos equipamentos dos laboratórios de informática e para a manutenção do edifício.

OBJETIVOS OPERACIONAIS E METAS A ALCANÇAR

Nos quadros seguintes são apresentados os objetivos operacionais, ações a desenvolver, indicadores e metas alcançar, bem como os respetivos responsáveis.

Nota:

No PEDIPS estão estabelecidos indicadores e metas, que no âmbito de um plano estratégico, com o sentido de existir alguma parcimónia no nº de indicadores a utilizar, se procuraram fossem os mais representativos e que, na medida do possível, sintetizem os resultados. (Por exemplo, no âmbito da oferta formativa, a criação de novos cursos irá, certamente, contribuir para o nº de estudantes).

Como é sabido, vários indicadores (de realização e de resultados) poderão ser utilizados para a aferição de um mesmo tipo de ação. (Por exemplo, no âmbito da oferta formativa, poderão ser utilizados indicadores correspondentes ao nº de cursos, tipos e áreas a desenvolver, nº de estudantes a frequentar, etc.)

Por outro lado, o PEDIPS deverá enquadrar e ser capaz de gerar planos de atividades anuais do IPS e das várias unidades orgânicas podendo estas, quando entendido mais conveniente, para além de considerarem os indicadores estabelecidos no PEDIPS, utilizarem outros indicadores desdobrados ou mais pormenorizados a serem, também, monitorizados.

TER UM ENSINO E APRENDIZAGEM DE QUALIDADE RECONHECIDA

Dinamização, consolidação e adequação da oferta formativa

| Objetivos Operacionais | Ações a desenvolver | Indicadores | Metas | Responsáveis |
|---|---|--|---|---|
| Desenvolver cursos com empregabilidade e relevância social | <ul style="list-style-type: none"> • Colocar em funcionamento um novo curso de mestrado • Registrar 1 Curso de Técnico Superior Profissional junto da DGES • Colaborar na promoção e divulgação da oferta formativa junto das escolas profissionais e secundárias e das empresas • Organizar e colaborar na organização de eventos junto dos estudantes que reforcem a notoriedade do IPS (IPS Junior Challenge, Jogo de Gestão InterEscolas, IPS Startup Week) • Diagnóstico e Análise das necessidades de oferta formativa através da auscultação das entidades empregadoras | <p>Nº de cursos</p> <p>Nº de cursos</p> <p>Nº de ações</p> <p>Nº de ações</p> <p>Nº de ações</p> | <p>1</p> <p>1</p> <p>Mínimo 4</p> <p>Mínimo 4</p> <p>Mínimo 3</p> | Direção, Departamentos. Diretores de Curso, CTC e CP |
| Promover a formação ao longo da vida | <ul style="list-style-type: none"> • Criar programas de formação de curta duração para ativos ou para reconversão profissional de desempregados • Disponibilizar cursos de Pós-Graduação e de Especialização • Colaborar na promoção da oferta formativa junto das empresas | <p>Nº de programas</p> <p>Nº de cursos</p> <p>Número de ações</p> | <p>2</p> <p>Mínimo 1</p> <p>Mínimo 4</p> | Direção, Departamentos, Diretores de Curso |
| | | | | |

Melhoria contínua do processo de ensino-aprendizagem

| Objetivos Operacionais | Ações a desenvolver | Indicadores | Metas | Responsáveis |
|--|---|---|---|---|
| Implementar processos de apoio ao ensino e aprendizagem | <ul style="list-style-type: none"> • Implementar sistemas internos de melhoria de qualidade nos cursos de licenciatura e mestrado • Criar um programa estruturado de prevenção do abandono escolar • Organização de atividades de acolhimento aos novos estudantes das Licenciaturas e TESP • Organização de aulas abertas, seminários e outras atividades para a promoção de vários cursos • Em cooperação com várias instituições de prémios de mérito para todos os cursos | <p>Implementação</p> <p>Taxa de sobrevivência das licenciaturas</p> <p>Atividades de acolhimento</p> <p>Nº de aulas abertas e seminários</p> <p>Nº de prémios</p> | <p>Todos cursos</p> <p>60 %</p> <p>3</p> <p>Mínimo 5</p> <p>5</p> | <p>Direção, Departamentos CP</p> |
| Promover o sucesso académico | <ul style="list-style-type: none"> • Elaborar um estudo de caracterização e de identificação das causas do insucesso escolar • Incentivar a adoção de práticas pedagógicas inovadoras e metodologias ativas • Realizar workshops dirigidos aos estudantes sobre métodos de trabalho e estudo • Oferecer cursos de apoio para estudantes com necessidades diagnosticadas • Organização de seminários/workshops sobre o processo de aprendizagem, instrumentos e metodologias pedagógicas e competências a desenvolver | <p>Análise de relatórios de UC</p> <p>Nº de práticas e de metodologias</p> <p>Nº workshops</p> <p>Nº de ações</p> <p>Nº de ações</p> | <p>Todas</p> <p>3</p> <p>2</p> <p>2</p> <p>Mínimo 3</p> | <p>Direção, CP e Diretores de Curso</p> |

| | | | | |
|--|--|--|---|-----------------------------------|
| | <ul style="list-style-type: none"> • Harmonização e otimização dos Calendários de Avaliação (Contínua e Final) das Licenciaturas, mestrados e TESP | Harmonização e otimização efetivada | Todos os cursos | |
| Incrementar as oportunidades de inserção na vida ativa por parte dos diplomados | <ul style="list-style-type: none"> • Participar na realização da 2ª Semana de Empregabilidade do IPS • Participar na realização da feira de emprego • Promover estágios dirigidos a estudantes finalistas • Disponibilizar workshops dirigidos aos estudantes e diplomados para reforço das competências relacionadas com a empregabilidade • Promoção de períodos de estágios para recém-diplomados, ao abrigo do programa ERASMUS | Participação e Disponibilização dos recursos Nº de estudantes colocados Nº workshops Nº de estudantes colocados | 2 funcionários e docentes 90% 2 10 | Direção; SAE; Diretores de cursos |

SER UM CENTRO PROMOTOR DE CONHECIMENTO E INOVAÇÃO

Promoção das atividades de Investigação e Desenvolvimento

| Objetivos Operacionais | Ações a desenvolver | Indicadores | Metas | Responsáveis |
|--|--|---|--|------------------------------|
| Apoiar e estimular a participação do corpo docente e estudantes em projetos de investigação | <ul style="list-style-type: none"> • Promover ligação a redes nacionais e internacionais • Proceder à identificação de parceiros estratégicos • Criar e implementar um Programa de redução de serviço letivo para coordenadores de projetos de investigação financiados • Participar nos órgãos sociais das organizações da região | <p>Nº de redes</p> <p>Nº parceiros</p> <p>Criar e Implementar programa</p> <p>Nº de participações</p> | <p>4</p> <p>4</p> <p>Redução de serviço efetivada</p> <p>3</p> | Direção, Departamentos |
| Aumentar a divulgação da produção científica | <ul style="list-style-type: none"> • Incentivar ao depósito de documentos | Nº de documentos | Aumento em 15% | Direção, Departamentos |
| Criar e desenvolver as estruturas de apoio à investigação | <ul style="list-style-type: none"> • Criar Centro de Investigação em Ciências Empresariais (CICE) | Criar Centro | 1 | Direção, Conselho Científico |

Apoio à Inovação e Empreendedorismo

| Objetivos Operacionais | Ações a desenvolver | Indicadores | Metas | Responsáveis |
|--|---|---|-------------------------------------|-------------------------------|
| Promover as atividades de inovação e empreendedorismo | <ul style="list-style-type: none">Participar no PoliempreendePromover a incubadora do IPS junto de estudantes, diplomados e docentes | Nº de docentes e funcionários envolvidos Nº de ações de promoção | 5 docentes e 1 funcionário 2 | IPS com a colaboração da ESCE |

SER UMA COMUNIDADE ABERTA E INTERNACIONAL

Fortalecimento da interculturalidade e internacionalização do IPS

| Objetivos Operacionais | Ações a desenvolver | Indicadores | Metas | Responsáveis |
|------------------------|---------------------|-------------|-------|--------------|
|------------------------|---------------------|-------------|-------|--------------|

| | | | | |
|---|--|---|---|---|
| Aumentar e diversificar a mobilidade internacional | <ul style="list-style-type: none"> • Participar no programa de formação em língua inglesa para docentes e não docentes • Oferecer um módulo internacional, lecionado em inglês • Apresentar candidatura ao Programa Erasmus+ • Dinamizar programas de sensibilização e comunicação junto dos estudantes e diplomados para a relevância da mobilidade internacional • Participar na Semana Internacional do IPS • Participar no programa piloto de Buddies, em parceria com a Associação Académica, para os estudantes incoming • Preparar o processo de dupla titulação • Colaborar na realização de campanhas de divulgação para atração de estudantes internacionais | <p>Nº de docentes e funcionários</p> <p>Nº de módulos</p> <p>Efetuar candidatura</p> <p>Participar na S. Internacional</p> <p>Participação no programa</p> <p>Nº de cursos</p> <p>Colaboração nas campanhas</p> | <p>Mínimo 30</p> <p>1</p> <p>2</p> <p>Efetivar participação</p> <p>Efetivar participação</p> <p>1</p> <p>Efetivar colaboração</p> | <p>Direção, Presidentes Departamento, Diretores de Curso; Coordenadora da Mobilidade (com colaboração do CIMOB)</p> |
| Incrementar a participação em redes internacionais | <ul style="list-style-type: none"> • Identificar parceiros estratégicos • Promover ligação a redes internacionais • Realizar ações de divulgação e sensibilização junto dos docentes | <p>Nº de parceiros</p> <p>Nº de ligações a redes internacionais</p> <p>Nº de ações</p> | <p>Mínimo 2</p> <p>Mínimo 1</p> <p>Mínimo 2</p> | <p>Direção, Presidentes Departamento, Coordenadora da Mobilidade (com colaboração do CIMOB)</p> |
| Reforçar a identidade ESCE IPS | <ul style="list-style-type: none"> • Concretizar a reestruturação do Portal da Escola | <p>Reestruturação em curso</p> | <p>Colocar o novo Portal em funcionamento</p> | <p>Direção, docentes (com apoio dos</p> |

| | | | | |
|--|---|---|-----------------|--------------------|
| | <ul style="list-style-type: none"> Dinamizar as Redes Sociais e canal You Tube do IPS | Dinamizar o Facebook, twitter e LinkedIn Twitter, LinkedIn | Permanentemente | Serviços Centrais) |
| | <ul style="list-style-type: none"> Colaborar com os Jornais da Região com artigos de opinião | Nº de artigos | Mínimo 5 | |
| | <ul style="list-style-type: none"> Participar em estudos sobre o desenvolvimento regional | Nº de estudos | Mínimo 1 | |

2.3.2 Estabelecimento de parcerias e alianças

| Objetivos Operacionais | Ações a desenvolver | Indicadores | Metas | Responsáveis |
|---|--|---|-------------------------------|---------------------------------------|
| Promover a ligação e associação com outras IES, com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento das áreas de formação e investigação | <ul style="list-style-type: none"> Participar na candidatura a projetos nos vários programas de apoio, nacionais e internacionais Criar do Centro de Investigação e Prestação de Serviços do ESCE | Apresentar candidaturas Centro criado | Mínimo 2 1 | Direção Departamentos, Docentes |
| Promover a ligação e associação com entidades pública e privadas, com o objetivo de contribuir para a investigação e prestação de serviços | <ul style="list-style-type: none"> Participar na revisão do Regulamento de Prestação de Serviços da ESCE Participar em projetos de promoção da região Estabelecer parcerias ao nível da prestação de serviços com a administração local | Revisão do Regulamento Nº de projetos Nº de parcerias | Até ao final do ano 2 2 | Direção, CTC e Departamentos |

2.3.3 Estímulo à oferta de serviços especializados

| Objetivos Operacionais | Ações a desenvolver | Indicadores | Metas | Responsáveis |
|--|---|--|---|--|
| Promover um sistema de transferência de conhecimento e tecnologia interno e externo | <ul style="list-style-type: none"> • Participação dos docentes na incubadora de ideias de negócio do IPS • Participar no Concurso Poliempreende • Concretizar 30 horas de consultoria/tutoria a ideias/projetos empresariais • Realizar um evento interno de promoção do empreendedorismo | N° de docentes N° de pessoas envolvidas N° de horas N° de eventos | Mínimo 2 4 docentes 30h Mínimo 1 | Direção, Departamentos, Docentes |

2.5. TER UMA ORGANIZAÇÃO INCLUSIVA E SUSTENTÁVEL

2.5.1 Governação

| Objetivos Operacionais | Ações a desenvolver | Indicadores | Metas | Responsáveis |
|---|--|---|---|----------------------------------|
| Implementar sistemas de garantia da qualidade | <ul style="list-style-type: none"> Implementar o Sistema Local de Garantia de Qualidade na escola Propor a realização de ações de formação Participação na elaboração do Manual do Sistema Interno de Gestão de Qualidade | <p>Implementação do SLGQ</p> <p>Nº de ações</p> <p>Participação na elaboração do Manual</p> | <p>Até ao final do ano</p> <p>Mínimo 5</p> <p>Efetivar participação</p> | Direção NLO (colaboração UNIQUA) |
| Garantir um sistema de informação que suporte a tomada de decisão e promova uma comunicação interna e externa eficaz | <ul style="list-style-type: none"> Divulgação da informação institucional Promover das reuniões periódicas com funcionários não docentes | <p>Divulgar informação</p> <p>Nº de reuniões</p> | <p>Permanentemente</p> <p>1 por mês</p> | Direção, Serviços |

1.5.2 Promoção do desenvolvimento e bem-estar dos recursos humanos

| Objetivos Operacionais | Ações a desenvolver | Indicadores | Metas | Responsáveis |
|---|--|---|--|------------------------|
| Garantir a participação dos trabalhadores não docentes em ações de formação | <ul style="list-style-type: none"> Preparar e implementar o Plano de Formação Criar condições para a participação dos não docentes na formação | Nº de funcionários envolvidos | Mínimo 60% | Direção; não docentes |
| Proceder à avaliação dos trabalhadores docentes e não docentes do IPS | <ul style="list-style-type: none"> Realizar a Avaliação prevista no SIADAP para os trabalhadores não docentes Participar na aplicação do regulamento de avaliação SIADAP, em sede de Conselho Coordenador de Avaliação do Pessoal Docente Realizar a avaliação do desempenho dos docentes da ESCE | Nº de não docentes Participação na aplicação Regulamento Nº de docentes | Todos Participação efetivada Todos | Direção, CTC, docentes |
| Estabelecer um sistema de avaliação do desempenho individual promotor de uma melhoria contínua | <ul style="list-style-type: none"> Promover a desmaterialização de processos nos vários serviços da ESCE Colaborar com a Associação Académica do IPS nas questões académicas Proceder à contratação de trabalhadores não docentes para os serviços carenciados | Nº de processos Colaborar com AAIPS Nº de contratações | 2 Efetivar colaboração Mínimo 2 | Direção, Serviços |

| | | | | |
|--|--|---|-----------------|------------------------|
| Criar condições para a valorização científica e pedagógica dos docentes | • Criar condições para conclusão dos doutoramentos | Nº de docentes que concluíram doutoramentos | Mínimo 3 | Direção, CTC, Docentes |
| | • Otimização dos horários | Gestão das Salas | Permanentemente | |
| | • Promoção de formação pedagógica dos docentes | Ações de formação | 2 | |
| | • Criar condições para a participação dos docentes em vários projetos de investigação nacionais e internacionais | Nº de projetos | 2 | |

1.5.3 Otimização da utilização dos recursos físicos e financeiros

| Objetivos Operacionais | Ações a desenvolver | Indicadores | Metas | Responsáveis |
|---|--|--|--|--------------------|
| Gerir de forma rigorosa e transparente a afetação dos recursos financeiros | <ul style="list-style-type: none"> • Analisar as necessidades • Analisar os gastos • Encerrar as instalações em alguns períodos do ano • Modernização dos equipamentos e materiais | <p>Levantamento de necessidades</p> <p>Diminuição do desperdício</p> <p>Poupança efetivada</p> <p>Nº de novos equipamentos</p> | <p>Até Maio</p> <p>Até 10%</p> <p>Até 5%</p> <p>Mínimo 100</p> | Direção e Serviços |
| Garantir o bom funcionamento dos recursos físicos | <ul style="list-style-type: none"> • Reequipar laboratórios de informática • Elaborar diagnóstico e proceder a intervenções no edifício • Implementar medidas preventivas e corretivas (obras de manutenção, pintura, entre outras) | <p>Nº de laboratórios</p> <p>Nº de intervenções</p> <p>Nº de mediadas</p> | <p>Mínimo 3</p> <p>Mínimo 2</p> <p>Mínimo 2</p> | Direção e Serviços |

2. ORÇAMENTO PREVISIONAL DE RECEITAS E DESPESAS PARA O ANO DE 2016.

| Receitas | |
|--|---------------------|
| Receita do Orçamento de Estado | |
| Receita Orçamento Estado | 3.056.351,00 |
| Integração de Saldos | |
| Total da Receita do Orçamento de Estado | 3.056.351,00 |
| Receita de Outras Fontes Financiamento | |
| Propinas | 1.417.186,00 |
| Emolumentos | 130.000,00 |
| Juros | 2.000,00 |
| Famílias (Seguro Escolar) | |
| Publicações e Impressos | |
| Aluguer de Espaços e Equipamentos | 20.000,00 |
| Estudos, pareceres, projetos e consultadoria | 53.168,00 |
| Outras receitas | 44.000,00 |
| Total de Receitas | 1.666.354,00 |
| Integração de Saldos | |
| Total da Receita de Outras Fontes Financiamento | 1.666.354,00 |
| Total da Receita | |
| | 4.722.705,00 |
| Despesas | |
| Despesas com Pessoal | 4.459.819,00 |
| Despesas Correntes | 238.064,00 |
| Despesas de Investimento | 24.822,00 |
| Total da Despesa | 4.722.705,00 |
| Saldo | |
| | 0,00 |

% Receitas Orçamento de Estado: 64,72%
 % Receitas Próprias: 35,28%

% Despesa com Pessoal: 94,43%
 % Despesas de Funcionamento: 5,04%
 % Despesas de Investimento: 0,53%